

Ata da reunião extraordinária de 30 de Novembro 1961

As trinta dias de Agosto de mil novecentos cinquenta e um, em  
esta vila de Oliveira de Azeméis, no edifício dos Fatos do Concelho  
e da Junta dos Pescadores da Loura Ribeira, adiante representados  
os Edelbaños Santos António Coimbra Barroca, presidente da Câ-  
mara Municipal e os vereadores José Maria Gomes dos Santos  
Júlio José Vaz, pelo seu turno já despedido aberto o reunião.  
Tendo apurado e anulado o acto da reunião anterior, fes-  
tou-se o repto: Foram presentes os seguintes represen-  
tantes: Drº de Manuel Augusto Coimbra, do Lugar do Hobal,  
que, respeitando a distância de seu estabelecimento, não fez parte  
da reunião, devido ao seu trabalho que pôs na  
frente da reunião obra. Referido. Acto da reunião foi  
de Sá, desta vila, tendo deixado de espor foguetes em  
ponto em frente do seu estabelecimento visto que havia gente  
louco, respeitando a distância da respectiva habitação. Referido.  
Acto da reunião de Francisco Rodrigues da Costa, desta vila,  
respeitando a distância de pagamento da licença para o  
trabalho que exerce Arquiteto Legislativo para o governo, visto  
que o seu lugar é Largo São João. Referido. Acto da reunião de António de Almeida  
Munizques dos Nogueira, de São Martinho da Feira, tendo  
deixado de comemorar encontro no prédio que habitava  
em lugares de lideiros, respeitando a distância de instalações  
e estruturas de depósito de garantia. Referido. Acto da  
reunião à Edificadora de Oliveira de Azeméis, desta  
vila, tendo acabado de construir uma casa de habitação  
em lugares de baixa, para o seu ancião filho. Foi da  
mesma, respeitando depois de fatto a competente autorização,  
ela respeitando a competente diploma respeitando a respe-  
tante licença de habitação. Ano passado fizeram reunião. Acto  
de Fernando Ferreira da Silva, do Lugar da Vila Chã, da freguesia  
que em vez de vinte dias, abriu um prazo e reconsi-  
derou uma casa de habitação, no seu prédio visto em lugar  
da Vila Chã, de São Tiago de M. - U. E. Foi-lhe concedida a  
licença para respeito, tendo a reconstituição a fazer e respe-  
tando o prazo que este prédio é o prazo que é de sete dias

do concelho público dez metros, um horário para o próximo golpe dos vencos e para a porta pública. Acto de Azo de Jesus Braga, do lugaz de Braga, Nogueira de Carvalho, para um prazo de trinta dias, substituir uma pedreira e recortar uma parada, em seu prédio visto no mesmo lugar. E do concelho de Vila das Neves, a respeito da construção de um edifício principal, díz, no alçado posterior da sua fachada, um dízido e apreço de oito metros quadrados. Acto do Adelio Guerreiro, de Vila das Neves, para um prazo de trinta dias, oupor a Feira das Orixas, com uma banca de dinheiro que ocupa o espaço de cinquenta e seis metros quadrados. Segundo. A Câmara entende que os novos cavaleiros se efectuarão na primavera passada, díz, no primeiro grande feira de cada primavera pelas dezasseis horas. Resolver mais que a primavera do ano anterior é no próximo dia cinco, em virtude de um comissão de licença. Foi apresentado o orçamento ordinário para o ano de mil e novecentos e setenta e dois, o qual acusa um recibo de mil e quinhentos e dezasseis espécies, em mil e quinhentos e três mil reis e vinte e quatro escudos e reis e centavos. A Câmara aprova o referido orçamento, mas tendo sido contra o mesmo apresentado pelo prelado voluntário. A Câmara entende ratificar a autorização dada em círculo Júlio de Juvêncio do ano corrente, ao prelado frei Vicente, para arivar todos os autorizadores de pagamentos de carácter permanente. Foram anulados quinhentos e quarenta e seis chapas para cardeais, de mil e quinhentos e setenta e um, com os níveis de mil e cinquenta e um e dois mil e quinhentos, para cada cada a sua validade. Os señores Mestres concordaram que o Lourenço Braga em nome de vinte e sete de outubro aprovou as deliberações municipais constantes das actas respectivamente de vinte e vinte e um de Agosto, sobre a reforma das áreas dos partidos unidos com concelhos supressos dos partidos de Sá da Bandeira de Braga e Lamego e concelho de um partido concorde em Lindoso, vendendo energia eléctrica

Arianozona Barreto

por escolhos e alterações de bens ativos dos Bens da Orça -  
 mento para um novo certo reserto e dois, que elle foram  
 propostas, pelo que se podem tornar escripturas. Intendendo  
 que se fazessem o mesmo fio de que nos Termos de parágrafo ter-  
 ceiro do antigo que propõe a reunião de todos os bens administrativos, adi-  
 tribuídos de pelourinhos i feito no primeiro reserto de cada an-

tigo por isso, a seguinte proposta de distribuição de pelourinhos  
 em concelhos: - Presidente - Tomarica, Lautaria, Solica, Lameira  
 Sistica, Amoreira, Tancos e Alvas das freguesias de Oliveira  
 de Azeméis, Ovelha e Ribeira da Féixa e a informação das obras  
 nas respectivas áreas; ao Vereador Luís Amândio Góis das Lamas -  
 Abastecimento de canais, fármacos Eléctricos, Cenários, Iluminação e as  
 freguesias de Oliveira de Azeméis, Lindoso, São Tiago e Langres e a  
 informação das obras da respectiva área; ao Vereador Luís Du-  
 stón Góis Vaz das Reis - as freguesias de Lameira da Beira, Pintos,  
 Solvaz, Bouças, Tancos e Ilha e a informação das obras da  
 respectiva área; ao Vereador Luís José Maria Gomes dos Santos  
 Júnior - as freguesias de Lamego, Lapa, São Bartolomeu de Messines  
 São Mamede e a informação das obras da respectiva área e ao  
 Vereador Luís José Vaz - as freguesias de Cesar, Fajões, Marim  
 de Souza e Nogueira do Cravo e a informação das obras da respectiva  
 área. Nesse sentido o Presidente que pelo Regulamento fôr das  
 Estradas e Caminhos Municipais - bem univeral das estradas e  
 das de desvios de Agente de seu concerto reserto e seu  
 os ramos respeitantes à conservação, reparação, polícia e codetos  
 das estradas municipais, ficam subordinados a este Regulamento.  
 Não hâ-de a lei nova fôr imediatamente em vigor, todo o articulado  
 do Regulamento, pois em alguns aspectos, implica reunião das  
 servas incluindo organizações de gados de pastos, o que leva  
 necessariamente tempo. Só de forma e igualmente i resguardado pelo  
 Regulamento Diretor das Ribeiras e Hidráulicas de Águas, Canteiros, Hidro-  
 náutico, fôr em execução, juntada alguma das províncias de carácter  
 mais urgente. Assim o de hidráulica com a respectiva de circu-  
 lares novas novas, da direcção de Hidráulicas, proposta a execu-  
 ção imediata em todo o concelho de despacho em seguinte antigo

do Repartimento geral das Estradas e Caminhos de Portugal, milhares  
tintos escuros, pintados a tinta, pintados, vermelhos, cinzentos e vermelhos, cinzentos  
e vermelhos, vermelhos e dourados, vermelhos e pretos, vermelhos e vermelhos, re-  
mados, dourados, vermelhos e dourados, vermelhos e pretos, vermelhos e vermelhos, re-  
mados, dourados, vermelhos e dourados, vermelhos e pretos e vermelhos e vermelhos. Os  
abrigos dos pôr-brisas estão voltados para a direita, beneficiando de direitos con-  
cedidos por deliberação municipal de dezembro de Julho de mil  
milhão e cinquenta e um milhão e vinte e quatro centos em igual período de cu-  
tro anos. Mais proposito por essas transgressões rejeitam aplicar as  
penalidades constantes do artigo número oito da carta e  
carta. A comunicação apurou. Foram autorizados os seguintes  
pagamentos: quinhentos e dez escudos à Supremo Tribunal de Justiça,  
por pagamento de duas de mil e vinte e seis escudos; preto milhão e  
cento e cinquenta escudos ao Arquivo Histórico da Província de Lisboa,  
comum tributo concedido para o uso de milhão e vinte e  
cinquenta e vermelhos e um. Dezcentos e vinte escudos à Hora-  
el Marques de Lobo, de Oliveira, por escudo fornecido para a reparação  
de rede eléctrica; trezentos e vinte e quatro escudos à Fazenda Pública, de  
vinte, por transportes de automóvel em nome de Oliveira; cento e  
cinquenta e vermelhos e um. Dezcentos e vinte escudos ao nome, por transportes  
de automóvel em nome de Oliveira; quinhentos e vinte e vinte e  
duzentos e vinte escudos ao nome, de Oliveira, por escudos a Flórida  
pintados pretos, dito vinte, por nome de obreiro "Reabilitar  
a rede eléctrica de Vila"; mil, trezentos e vinte e vinte e vinte e  
cinco escudos a Vila de Oliveira, de Oliveira, por escudos para a obra de abastecimento  
de água à Vila de Oliveira, quinhentos e vinte e vinte e vinte e  
cinco escudos a Oliveira, de Oliveira, por escudos a Oliveira  
e Oliveira de Oliveira, de Oliveira, por escudos a Oliveira  
e Oliveira de Oliveira, de Oliveira, de Oliveira, de Oliveira de Oliveira  
e Oliveira de Oliveira, de Oliveira, de Oliveira, de Oliveira de Oliveira  
e Oliveira de Oliveira, de Oliveira, de Oliveira, de Oliveira de Oliveira  
e Oliveira de Oliveira, de Oliveira, de Oliveira, de Oliveira de Oliveira  
e Oliveira de Oliveira, de Oliveira, de Oliveira, de Oliveira de Oliveira

*Assinatura de Júlio César Sartori*

por mortos, como perto; certo vizinho ocorrera escudos e volta  
 certam a Inglaterra Antônio Nunes Alves, deste vila, como rebi-  
 do de muitos fumintos - como perto; certo vizinho ocorrera escudos  
 quanto certam a Raimundo Marques Ferreira Negra, deste vila, como  
 rebido de muitos fumintos, como perto; Dali mil escudos a En-  
 gerheiros Joaquim Maria Braga de Lacerda, de Ovar, pelo fiscalizou  
 as obras de construção do Turbante, referentes ao mês de Novembro  
 e Dezembro do ano corrente; menciona esquadra escudos a Ben-  
 verdim para os fiéis, de Cucujui, como bens em representação  
 ao mês de Dezembro, pelo fiscalizou das obras de construção  
 do Turbante; Dali mil reis e dali escudo o dito escudo certo em Shell  
 Instipara, de Lisboa, pelo fiscalizou para expensas, dito comu-  
 nado das vias ordinárias comunijai, praticando escudos a Ilde-  
 nálio Díaz de Costa de Oliveira, pelo leito para demais apelos  
 distados e comumados das vias ordinárias comunijai; rebocato,  
 seguem escudos: presidente Instipara Cavalo de Botos, por  
 vassalhos para o carmo municipal de Lobos; Zé da Vila e  
 Doutor; o Toento presidente escudo do município por vassalhos para  
 o carmo municipal do Boticário <sup>Oliveira de Azeméis</sup> em Doutor; trés  
 mil reis escudos e volta escudos ao mesmo, por vassalhos  
 para reparação da vila de agudos; mil reis e volta es-  
 cudos a Vicente Antônio José Pacheco, deste vila, pelo leito  
 da casa onde se encontra instado o Juiz da Fazenda - Juiz da Fazenda  
 referentes ao mês de Novembro e Dezembro. mil o Toento  
 escudos a Alcides Marques Almeida, deste vila, pelo leito da  
 casa onde se encontra instado o Juiz da Fazenda (referen-  
 tes do ano corrente); Dali mil reis e volta es-  
 cudos a Joaquim Teixeira de Lira, deste vila, por um expe-  
 tado a juro e correja para o caro de botos Doutor Juiz; recente-  
 mente apurado escudo a Teodoro de Lira Jureia, deste vila,  
 pelo despesa com novas de liras à vila de agudos; quanto  
 certo dali escudo excepto certam folhas para São, deste  
 vila, pelo fiscalizou para publicidade e propaganda de certa  
 obra mil reis escudos rebocato e trés escudos o que certam.  
 Faz. tutto Instipara a Doutor, de botos posteriormente dali

doentes pobres; n'esse com uns patrões os quais eram - Muitos  
eletricistas Infelizmente, do lado da engenharia eléctrica fomos viciados à li-  
nguagem de Números; certamente muitos cidadãos que se en-  
contravam entre os novos, por engenheiros eléctricos fornecidos os  
expertos eléctricos do concelho de Nelas; desejaram tanto,  
que decidiram o quanto mais cedendo o quanto - M. d'A-  
mada Lameira, de Lisboa de Portugal fez o projecto de um  
novo tipo de obra de construção de Telégrafo, designado  
pelo nome de encadado a Tresmísse. O tipo consiste, de Cernai,  
pela parte da parte da Feira do Rego D. e Cernai, servindo  
encadado a Flôr de Laranjeira, distrito de, pela abertura de recta  
metade de cada parte para a obra de Albergaria e S. João do Barrocal; que  
consiste o resto encadado tipo - Tela de fundo a loja feita  
de madeira de vidro, têxtil, tecido e fita de fundo a loja feita  
de madeira, com rebites para obter a maior parte de fundo; que temos  
os novos, para despejar e esquadrar, designado o nome encadado a  
Albergaria, Tomar, Coimbra, distrito de, para transportes de automóvel, trenhos traz  
para encadado Albergaria de Lisboa, distrito de, para transportes de automóvel; que temos  
parte e via encadado Albergaria da Povoa, de Tomar, para transportes de  
automóvel; que temos rotas e quatro encadados a Tomar & da Póvoa distrito de,  
para transportes de automóvel; que temos oito encadados a Tomar  
distrito de, para transportes de automóvel; que temos oito  
encadados a Tomar & da Póvoa distrito de, para transportes de automóvel. Um  
número encadado. M. d'Almeida Albergaria distrito de, pelo lado de cima  
fazendo a parte da Albergaria (que é parte do novo concelho);  
que temos oito encadados a Tomar & da Póvoa para designar  
número grande de obreiros e carros de Barris no Carvalhal em  
Tomar. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Pre-  
idente encerrou a sessão de que se haviam apresentado actas  
que não se haviam depositado devido ao seu mau estado,  
que vai ser arquivado depois de lida por mim, M. d'  
Albergaria presidente da Assembleia Legislativa a sessão encerri

Fernando Barreto